



**RELATORIO DE
SUSTENTABILIDADE
2023**

1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com o art. 8º, inciso IX, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve o presente relatório de Sustentabilidade referente ao exercício social de 2023.

2. MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins vem implementando desde 2019 uma política direcionada para o desenvolvimento dos empreendedores do Estado, principalmente no período de pandemia e pós pandemia.

Seguindo as diretrizes do Governo do Estado, em desenvolvimento da economia regional, tornando os empreendedores sustentáveis, aumentando a empregabilidade e o crescimento do Estado. A Fomento vem direcionando seus recursos próprios, terceiros e gestão de fundo, para atender os diversos seguimentos empreendedores do Estado.

Alguns programas expressivos como: Linha para Mulher, Energia Solar, Recursos para Agricultura Familiar e Crédito Popular, Incentivo a mobilidade urbana, piscicultura, além das linhas tradicionais como Comercio e Serviço, Microcrédito, Industria, entre outros. No total, foram R\$ 11.828.978,00 emprestados no Estado do Tocantins, em aproximadamente 93 cidades atendidas, totalizando 840 empreendedores atendidos.

Foram aportados na Fomento R\$ 10 milhões para integralização do capital social pelos acionistas, além de aporte de R\$ 10 milhões no Fundo FDES para as linhas sociais, além do recurso de R\$ 10 milhões já administrados para piscicultura. Como gestão de recursos de terceiros a Fomento gere recursos do Fungetur e FINEP, além da busca contínua de mais parcerias de recursos, com a finalidade de beneficiar o empreendedor tocantinense.

Em 2022 a Fomento iniciou o programa de equalização de taxas, mais um benefício aos empreendedores, que contarão com os recursos da Fomento e o benefício do fundo FDES, reduzindo as taxas comerciais para 1,50% ao mês. Com isso, conseguiremos ajudar os empresários que necessitam de recursos financeiros com taxas atrativas e não oneradas, além de incentivar o crescimento da economia do Estado.

Assim, a Fomento em parceria com as políticas públicas do Governo do Estado do Tocantins, atuam juntos para levar o desenvolvimento financeiro, o aumento da empregabilidade e o crescimento regionalizado do Estado.

3. PERFIL ORGANIZACIONAL

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins – Fomento Tocantins, primeira Agência de Fomento do Estado de Tocantins, constituída com base na Lei Estadual nº 1.298, de 22 de fevereiro de 2002, sob a forma de sociedade anônima de economia mista e de capital fechado e autorizada a funcionar e subordinada a supervisão e fiscalização do Banco Central, regida por esta Lei, por seu Estatuto Social, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e demais

regulamentações legais aplicáveis, tem contribuído com o desenvolvimento do Estado do Tocantins. A Fomento Tocantins, comemorou 18 (dezoito) anos de operação, sendo o Estado do Tocantins o seu acionista controlador. A Instituição foi constituída, de fato, em de 2005, quando iniciou as atividades efetivamente.

Atualmente, fazem parte do quadro funcional colaboradores, contratados no regime celetista através de contratos temporários, em processo de finalização da realização do concurso público, com previsão de convocar os aprovados a partir de abril de 2024, ambos em regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), servidores públicos estatutários cedidos, entre outros.

Há mais de 18 (dezoito) anos, uma sociedade de economia mista, jurisdicionada ao Governo do Estado do Tocantins, como Instituição Financeira, com papel de Agente Financeiro oficial dos programas socioeconômicos estaduais, foi criada para contribuir com o desenvolvimento do setor produtivo do Estado, principalmente através do financiamento a micro e pequenas empresas. Atuamos com recursos oriundos do Fundo Geral do Turismo (FUNGETUR), da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Tocantins - FDESTO e fontes de recursos próprios, promovendo crédito aos setores produtivos regionais, visando a redução das desigualdades sociais por meio da geração de emprego e renda.

A instituição atende o Estado do Tocantins, atuando em 139 (cento e trinta e nove) municípios, na execução de suas políticas públicas de desenvolvimento econômico e social, pautando sua atuação no cumprimento de seus objetivos institucionais e operacionais conforme diretrizes emanadas pelo Governo do Estado do Tocantins.

Os recursos da instituição são aplicados através de empréstimos e financiamentos. Possuímos linhas de crédito e de financiamento com foco nos clientes classificados como: micro, pequenos e médios empresários dos setores da indústria, comércio e serviços, e também produtores rurais, formais e informais. Procuramos atender as necessidades específicas de clientes pessoas físicas e jurídicas dos segmentos Microempreendedor Individual.

4. SOBRE O RELATÓRIO

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins publica o seu Relatório de Sustentabilidade, e está amadurecendo para seguir as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Este documento compreende o período de janeiro a dezembro de 2023, sendo a periodicidade anual, conforme previsão constante na Política de Divulgação de Informações e para atendimento da Lei 13.303, de 30 de Junho de 2016.

O desafio Fomento Tocantins em direção ao desenvolvimento sustentável e com base nos preceitos do Environmental, Social and Governance (ESG) ou, em português, Ambiental, Social e Governança (ASG), vai no sentido de associar o modus operandi as boas práticas de gestão aos benefícios para a sociedade e para o meio ambiente.

promoção de políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, incentivando a formalização e o crescimento das MPMEs, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros;

Atuação como agente financeiro de fundos estaduais de apoio ao desenvolvimento econômico, em especial, do Fundo de Equalização para o Empreendedor (FDESTO);

Fortalecimento da rede de microcrédito produtivo no Estado, com sustentabilidade operacional e financeira, com a ampliação do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), de forma sustentável o acesso aos serviços bancários e financeiros para todos;

A Fomento busca alinhamento de aumentar e desburocratizar o acesso das micro e pequenas empresas a todos os serviços financeiros, garantindo crédito em condições adequadas à realidade dessas empresas, inclusive por meio de soluções tecnológicas inovadoras, para propiciar sua integração em cadeias de valor e mercados. Nesse sentido procura incluir às MPMEs como possíveis tomadores de crédito por meio da oferta dos seguintes fundos garantidores:

Sigla	Descrição
FAMPE	Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas que o Sebrae disponibiliza aos bancos conveniados. O fundo concede aval financeiro às MPMEs.
FDES	Fundo de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Tocantins

A Fomento tem estudado e em fase de implantação o processo de digitalização por meio de recebimento eletrônico de propostas de crédito e tem seguido tendência de incorporação de mecanismos de automação em processo de negócio, possibilitando um atendimento personalizado com todos os dados dos clientes disponíveis em banco de dados.

A incorporação de inovação tem sido constante uma vez que a instituição tem procurado racionalizar os processos de análise de crédito por meio de soluções tecnológicas.

7. PRINCIPAIS DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA FOMENTO

O atual momento econômico do Brasil, considerando a situação provocada pela Pandemia da Covid-19, está proporcionando um cenário de incerteza para a Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, tendo em vista a alta na inflação e na taxa Selic, experimentada em 2023, mas a instituição tem avançado com oportunidades de desenvolvimento e grande visibilidade para o Estado do Tocantins, a partir de iniciativas com as prefeituras, com o objetivo comum de prestarem apoio financeiro a empreendedores urbanos e rurais.

Alinhando seus negócios às diretrizes do Governo Estadual, a Fomento tem direcionado esforços para conciliar desenvolvimento econômico, proporcionando qualidade de vida para todos, em harmonia com o meio ambiente.

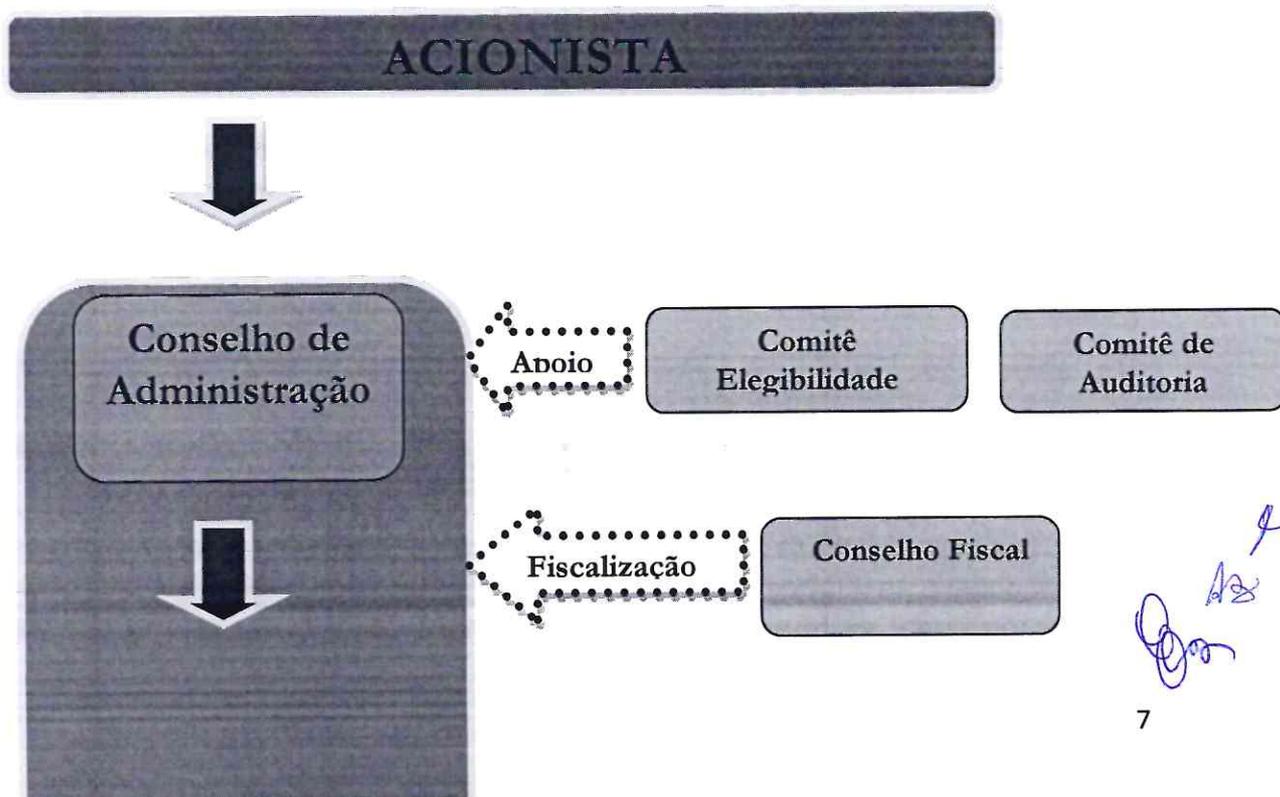
O reconhecimento da Fomento como banco de desenvolvimento para o Estado do Tocantins, são os principais desafios, Fomento que tem como compromisso continuar com a missão de atuar com excelência na concessão de financiamento com foco no desenvolvimento e na redução das desigualdades sociais e regionais.

8. GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

A formalização de trabalho e renda, representam um grande desafio para o Governo do Tocantins. Para contribuir com a redução da informalidade na economia do Estado do Tocantins, a Fomento tem instituído linhas de crédito que proporcionam qualificação para os futuros tomadores de crédito e tem promovido o acesso dos microempreendedores, através de ações de formalização, capacitação e microcrédito, possibilitando assim um desenvolvimento sustentável do empreendimento.

9. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é um sistema composto de processos, condutas, costumes e políticas a partir do qual uma instituição é administrada e monitorada. Ele também engloba o alinhamento dos interesses dos acionistas. Ela garante que os processos e as estratégias estão sendo corretamente seguidos, além de promover uma cultura de prestação de contas na empresa. Afinal de contas, como a Agência dependem das pessoas para conduzir seus processos, é importante que haja um monitoramento para minimizar impactos em caso de deslizes. Para a condução da sua atividade, a Fomento conta com a seguinte estrutura de governança:



Diretoria
Executiva



Apoio

Comitê de Gestão
de Crédito

Comitê de
Crédito

Foram promovidas alterações no Estatuto da Agência foi realizado a adequação à lei 13.303. Com o novo regramento, o Conselho de Administração passará a contar com dois comitês de assessoramento: Auditoria e Elegibilidade. Conforme disposto no esquema acima, esses dois comitês foram concebidos em 2019, e estão em funcionamento. Na estrutura interna temos dois comitês, um de gestão de crédito e e o outro de crédito, para apoio e assessoramento da Diretoria Executiva.

10. CLIENTES

Tão importante quanto conseguir novos clientes é manter os **clientes satisfeitos**. Isso porque clientes satisfeitos tendem a realizar novos negócios com a Agência.

Pode-se afirmar, de maneira objetiva, que a Agência planeja desde o momento em que o modelo do negócio é concebido e praticado, passando pelos produtos e serviços oferecidos, tendo em consideração as práticas comerciais utilizadas, e todo o processo de prospecção e relacionamento estabelecido, sempre com vistas à satisfação do cliente.

No que diz respeito ao aspecto socioambiental, este é considerado quando da análise das propostas de financiamento apresentadas pelos clientes, através da classificação da matriz socioambiental.

A profundidade da análise do aspecto socioambiental é proporcional ao potencial de impacto apresentado pelo cliente.

11. TRANSPARÊNCIA E ÉTICA

A Agência de Fomento S/A., como ente do Governo do Estado, está sujeita à Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), da mesma forma que enquanto sociedade de economia mista deve obedecer aos preceitos da Lei Federal nº 13.303/2016. Ambas as leis mencionadas, assim como diversas resoluções do Bacen, direcionam ações de transparência por parte da Agência.

Na esfera do Estado, a informação é, verdadeiramente, um dever da administração pública e um direito consagrado do cidadão. De modo que toda e qualquer atividade da Administração deve se submeter ao processo amplo de justificação e fundamentação perante à sociedade.

Feitas tais considerações a Agência de Fomento disponibiliza em seu portal na internet acesso às informações referentes as despesas da instituição, e também através do portal da transparência do Governo do Estado é possível acessar outras informações de interesse da sociedade.

12. OUVIDORIA

A Ouvidoria da Agência de Fomento foi implantada em 30 de novembro de 2007 com a finalidade de atender ao que determina a Resolução BACEN nº. 4.860, de outubro de 2020, e com o disposto na Resolução BCB nº. 28, de outubro de 2020. A Ouvidoria tem como objetivo aprimorar o atendimento entre a instituição e o cliente, bem como cuidar para que suas legítimas demandas sejam sempre tratadas com isenção, respeito e transparência, agregando valor à imagem da Instituição e, principalmente, reduzindo litígios.

A estrutura da Ouvidoria está descrita no Manual de Ouvidoria através da Resolução Fomento nº. 157/2018, bem como as diretrizes e metodologia de trabalho que estabelecem sua forma de atuação. A Instituição disponibiliza aos clientes os seguintes meios de comunicação para encaminhamento de demandas à ouvidoria: correios; e-mail institucional; plataforma FALA.BR (www.falabr.cgu.gov.br), telefone 162, e caixa de ouvidoria física na instituição, conforme prevê a legislação.

A Agência de Fomento vem cumprindo com o exigido pelo órgão fiscalizador, e com as normas que regem esse canal de Ouvidoria, destacando-se que, exercício de 2023 foram registradas **12 (doze) demandas pertinentes à Ouvidoria**, sendo 09 (nove) no primeiro semestre e 03 (três) no segundo semestre.

Dentre as demandas supracitadas, 08 (oito) foram devidamente respondidas, ficando 04 (quatro) sem as efetivas respostas, uma vez que houve a licença médica do ouvidor designado à função no período pertinente às demandas.

13. COORDENADORIA DE RISCO

O gerenciamento de riscos é uma ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira e na gestão de clientes. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, classificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apurada as boas práticas de governança alinhadas aos objetivos, políticas e estratégicas da instituição. O Gerenciamento dos Riscos Corporativos do Agência de Fomento tem por finalidade alinhar o apetite de risco à estratégia de negócios, fortalecer as decisões considerando os riscos, estimular a disseminação da cultura de riscos e preservar o capital investido. O processo conduzido pelo Conselho de Administração, Diretoria Colegiada e demais gestores das unidades, busca o estabelecimento de estratégias e procedimentos que identifiquem eventos em potencial capazes de afetar os objetivos estratégicos, avaliando e administrando os riscos de modo a mantê-los compatíveis com limites estabelecidos pelo Instituição.

Conforme Lei nº 9.613/1998 e Circular do Banco Central do Brasil – BACEN nº 3.978/2020; nº 4.005/2020, e normas complementares, foram feitas implementações no Manual Prevenção e Combate às Atividades de Lavagem de Dinheiro e Combate ao Crime de Financiamento ao Terrorismo, em conformidade às melhores práticas nacionais e internacionais para prevenção e

combate à lavagem de dinheiro, ocultação de bens, direitos e valores e contra o financiamento ao terrorismo.

O Agência de Fomento manteve o efetivo gerenciamento de riscos corporativos com a utilização de ferramentas e modelos em constante atualização, visando o atendimento de exigências legais e à adequação às melhores práticas de mercado. Além disso, conta com o comprometimento do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada e todo o corpo funcional no processo de gestão dos riscos, adotando uma cultura corporativa de mitigação riscos.

14. GERÊNCIA JURÍDICA

Atua na análise de processos administrativos desde a elaboração de pareceres jurídicos atinentes a forma de contratação de serviços, produtos e obras, seja por meio de procedimento licitatório ou contratação direta, e ainda verificação do preenchimento dos requisitos legais quanto aos contratos, editais, termos de referência, nos termos da Lei nº 6.404/76, 13.303/16 e normas internas, entre outras.

Atua ainda nos processos de concessão de crédito no que se refere a análise das garantias reais ofertadas pelos proponentes, a teor da Resolução nº 340/2023.

Labora na defesa dos interesses da Fomento de forma judicial, tanto no polo ativo, correspondente a propositura das ações necessárias, quanto no polo passivo, atinente a elaboração das defesas cabíveis a cada caso, bem como o acompanhamento dos processos, realização de audiências (rito cabível).

Atualmente a Fomento figura em 542 (quinhentos e quarenta e dois) processos judiciais em trâmite no E-proc (sistema processual eletrônico Estadual do Tocantins), correspondente a operações de linhas de crédito de recursos próprios e de Fundos administrados.

Prezando sempre pela resolução rápida, consensual e economicamente vantajosa a Fomento, procura dar ênfase a via conciliatória e negocial, todavia possui ampla atuação contenciosa e consultiva.

Atua ainda junto a outros procedimentos em que se faça necessário a defesa dos interesses da Agência, tais como Ministério Público do Trabalho, Tribunal de Contas e outros.

Elabora pareceres jurídicos orientativos e opinativos a pedido dos demais setores.

Parte integrante da estrutura da agência, responsável pela atuação jurídica e defesa dos interesses, tem papel fundamental na recuperação de operações inadimplentes e em prejuízo, evitando também a prescrição do direito.

15. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

O Código de Ética e Conduta define com clareza os princípios éticos que orientam os negócios da Agência, os relacionamentos e a conduta de cada profissional, explicitando o comprometimento da Agência pela adoção de boas

práticas de governança corporativa e pelos mais altos padrões de conduta ética no relacionamento com clientes, colaboradores, fornecedores, órgãos públicos, instituições, acionistas e comunidade que, de algum modo, participam da efetivação dos objetivos desta Instituição pelo desenvolvimento sustentável do Estado do Tocantins.

O Código de Ética e Conduta da Agência de Fomento do Tocantins teve sua atualização mais recente feita através da Resolução nº 330/2022, publicada em 1º de novembro de 2022.

16. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O Planejamento Orçamentário da Fomento é realizado no início do ano anterior ao exercício, sendo submetido e aprovado pelo Conselho de Administração. As 3 (três) principais fontes de receita da Fomento provêm de prestação de serviços, remuneração recebida por ser agente financeiro de fundos e incentivos fiscais, e pelas operações de crédito.

O desempenho das receitas, a cada ano, é determinado pela variação de suas principais fontes, que refletem basicamente as do mercado. No que se refere às receitas correntes, é importante mencionar que o comportamento das Receitas, estão relacionadas ao planejamento estratégico e as condições do mercado.

No que concerne às despesas, seu comportamento é reflexo das decisões de alocação de recursos do processo de racionalização.

Atualmente a Fomento Tocantins vem em busca de equalizar as receitas com as despesas, com a finalidade de tornar-se auto sustentável, desde 2019 a atual gestão vem em busca da redução das despesas e aumento das receitas.

Essa gestão vem resgatando a imagem da Fomento perante ao Estado, cumprindo seu papel social, buscando constantemente recursos externos e aportes dos acionistas para que venha a reverter os resultados outrora negativos.

A necessidade constante de aporte, se faz necessário para atingir o capital social informado inicialmente, de R\$ 100 milhões, agregado com as ações constadas em planejamento, colocará a Fomento em uma posição de autossustentável.

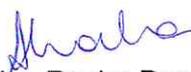
Entre os desafios assumidos é quanto ao quadro de funcionários, em transição para realização de concurso público, impedida de realizar contratações temporária, contando apenas com mão de obra cedida pelo Estado. Mas esse desafio está sendo vencido com o concurso realizado em 2023.

Hoje já podemos dizer que os resultados financeiros estão sustentáveis e que os resultados contábeis estão próximos da equalização entre a receita e despesa.

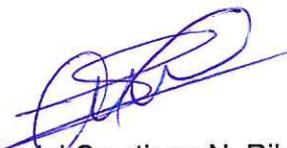
As. 

17. CONCLUSÃO

O relatório de sustentabilidade explica como a Fomento gera valor ao longo do tempo. Se trata de um documento que recebe influência externa, considerando a relação da instituição com partes interessadas e por meio das parcerias e convênios firmados pela instituição.



Denise Rocha Domingues
Diretora Presidente



Jardele Crystiano N. Ribeiro
Diretor Administrativo
Financeiro



Elaine Maria de Matos
Diretora Operacional